

9

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Saúde Pública e Bem-Estar Social

Optimizar a qualidade dos serviços de saúde, melhorar as instalações de cuidados de saúde e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre, o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde (SS) têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2023, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 2,9 por mil habitantes, 4,4 por mil habitantes e o rácio cama por residente era 2,8 por mil habitantes, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2023 foi de 4,4 por mil habitantes e a de mortalidade infantil foi de 2,4 por mil habitantes. A esperança de vida situou-se nos 80,3 anos para o sexo masculino e 86,0 anos para o sexo feminino, no período entre 2020 e 2023, ou seja, valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2023, foram os tumores malignos (29,6%), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (27,4%) e as doenças do sistema respiratório (16,8%).

Serviços de Saúde

Os SS têm por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde especializados e comunitários, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2023, as despesas da DSS atingiram cerca de 9,08 mil milhões de patacas, registando-se uma redução na ordem dos 6,6% em relação ao ano de 2022.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos SS. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30% de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

A par disso, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por "Hospital Macau Union"), entrou em funcionamento a título experimental no final de 2023. Enquanto instituição médica pública de grande dimensão com serviços integrados, o Hospital Macau Union prestará serviços médicos privados, tendo como premissa a prioridade aos serviços médicos públicos. Haverá três níveis de taxas: o nível I corresponde a cuidados médicos gratuitos - os residentes que actualmente usufruem de cuidados de saúde gratuitos podem continuar a usufruir dos mesmos serviços médicos de que usufruem, após terem sido encaminhados para o Hospital Macau Union pelos SS; o nível II corresponde a cuidados de saúde a título oneroso, nas seguintes situações: para os residentes locais que são encaminhados pelos SS e não são beneficiários de cuidados de saúde gratuitos, será cobrada uma taxa razoável; para os residentes locais que não são encaminhados pelos SS, será ponderada a cobrança de uma taxa com determinados benefícios; e para os trabalhadores não-residentes, serão cobradas taxas normais; o nível III corresponde a cuidados de saúde internacionais - um serviço de cuidados de saúde privado, que oferece opções de cuidados de saúde de elevada qualidade, e as taxas correspondentes referem-se ao preço de mercado dos serviços de cuidados de saúde privados; serão também considerados benefícios adequados para os residentes locais.

Existem ainda os serviços de saúde não governamentais incluindo os prestados pelas

entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente, conta com 29 valências médicas especializadas e oferece um total de 73 serviços especializados de consulta externa, incluindo o serviço de consultas externas especializadas, exame e tratamento especializado, consultas e palestras organizadas pelos Serviços de Consulta Externa. Os serviços de cuidados médicos especializados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário e os serviços médicos e de saúde comunitários prestados pelos diversos centros de saúde de Macau cooperam-se plenamente, sob a forma de encaminhamento bidireccional, de forma a prestar à população de Macau serviços médicos adequados. Além de encaminhamentos bidireccionais, funcionam no hospital também serviços de emergência em 24 horas por dia, incluindo serviços das diversas especialidades em regime rotativo, serviço de cirurgia geral e de internamento. O hospital dispõe ainda de Posto de Urgência das Ilhas, camas na Enfermaria para Reabilitação Comunitária, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e Edifício do Serviço de Urgência, otimizando ainda mais o serviço médico e o ambiente de consulta.

Segundo estatísticas de 2023 divulgadas pelos SS, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 442 médicos, 1129 enfermeiros, 1197 camas (incluindo 1081 do Serviço de Internamento e 116 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 493.139, os Serviços de Urgência registaram 288.238 doentes e foram internados 23.744 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 71,2%, sendo de 11 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 67.367, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente de 9551 e 1519. Registou-se um total de 7.616.813 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Comunitários

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os SS estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde comunitários da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços de cuidados de saúde comunitários prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente, estão a funcionar na RAEM nove centros de saúde e duas unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Cuidados orais e selantes em fissuras, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional chinesa e cuidados de acupunctura, Cuidados psicológicos, Consulta de cessação tabágica,

Aconselhamento nutricional, Rastreios de cancro do colo do útero e do cancro do cólon e do rectal, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2023, um total de 163 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 261 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde comunitários. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 859.494 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (41,5%), seguindo-se consulta externa (27,3%) e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa e de acupunctura (9%). Além disso, o Serviço de Exames Médicos dos Trabalhadores dos Serviços Públicos prestou serviços a 10.728 pessoas.

Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa

Os SS têm persistido, desde sempre, no conceito de “atribuição da igual importância à medicina tradicional chinesa e à medicinal ocidental”, valorizando as características e vantagens da medicina tradicional chinesa para intensificar o desenvolvimento dos serviços de medicina tradicional chinesa, de modo a proporcionar aos residentes serviços médicos adequados. Em 2022, os SS criaram o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, com o objectivo de promover a popularização e aplicação dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa na comunidade, promover a formação de talentos e elaborar as normas de qualidade dos serviços, contribuindo para o desenvolvimento geral dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa. Através de realização de diversas acções de divulgação e educação sobre conhecimentos científicos da medicina tradicional chinesa, tem sido promovida, através de diferentes formas, o conhecimento sobre cuidados de saúde, prevenção e tratamento de doenças entre os residentes, a fim de atingir o objectivo de promover a saúde dos residentes.

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgia cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, rastreio de cancro colorrectal, serviço de tratamento psicológico, entre outros serviços, desenvolvendo também actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento do HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o “Programa de Participação nos Cuidados de Saúde”, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), os SS desenvolvem, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à Covid-19 e à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, otimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde, tais como o Programa Empresa Saudável, o Programa Restaurantes-Alimentação Saudável, o Programa Promocional da Saúde Escolar, o controlo do tabagismo e do consumo de álcool, apelando a um estilo de vida saudável.

Em 2023, registaram-se, no total, 30.682 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente, gripe (22.043 casos), infecção por enterovírus (5612 casos) e infecções respiratórias graves relacionadas com outros coronavírus (1191 casos). Além disso, com vista a evitar a eclosão de gripe e reduzir o risco de casos graves e fatais, os SS procedem anualmente à vacinação gratuita contra a gripe para indivíduos com alto risco de gripe, e disponibiliza este serviço gratuito a todos os outros residentes de Macau após ter basicamente concluído vacinação de grupos prioritários, permitindo que mais residentes possam ser vacinados antes da chegada da temporada de pico de gripe. Até 31 de Dezembro de 2023, o Programa de Vacinação contra a Gripe Sazonal 2023-2024 dos SS forneceu vacinação gratuita contra a gripe para 155.707 pessoas.

Para garantir a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2023, o Laboratório recolheu um total de 129.640 amostras de diferentes tipos e efectuou 426.117 análises.

Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) alterada pela Lei n.º 13/2022 entrou em vigor a 5 de Dezembro de 2022. Os SS, através de meios diversificados, designadamente a produção legislativa e a execução da lei, a sensibilização, bem como o encorajamento à desabituação tabágica, têm promovido a construção do ambiente livre de tabagismo. A Lei n.º 6/2023 (Regime de prevenção e controlo do consumo de bebidas alcoólicas por menores) entrou em vigor no dia 5 de Novembro, visando, nomeadamente, reduzir os riscos ou danos susceptíveis de prejudicar a saúde dos menores devido ao consumo de bebidas alcoólicas. Em 2023, sob a orientação da política de controlo do tabagismo e de bebidas alcoólicas, foram realizadas 285.339 inspecções aos estabelecimentos nos termos da lei, tendo sido detectados 3147 casos de infracções à Lei de controlo do tabagismo e dois casos

de violação da Lei de controlo de bebidas alcoólicas.

Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de doação de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar aos hospitais serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2023, contaram-se 14.200 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 18.468 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 43.373 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3787 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 181 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

Profissionais de Prestação de Cuidados de Saúde e Estabelecimentos de Serviços de Cuidados de Saúde

Até 2023, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos nos SS foi de 7036, funcionando em Macau 464 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e três hospitais privados, tendo sido emitidas 7965 licenças para o exercício de actividade privada de prestação de cuidados de saúde, com 462 licenças de estágio, o que significa um aumento de 9,3% em relação ao ano de 2022. Os médicos e enfermeiros em exercício de actividades de prestação de cuidados de saúde são de 1980 e de 2980, respectivamente.

Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF), criado no dia 1 de Janeiro de 2022, assume a responsabilidade pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na Região Administrativa Especial de Macau, doravante designada por RAEM, nomeadamente as relativas à gestão das actividades farmacêuticas e do registo de medicamentos, incluindo produtos usados na medicina tradicional chinesa, das actividades profissionais farmacêuticas, do registo de dispositivos médicos, bem como das actividades publicitárias de medicamentos e dos respectivos produtos.

Apreciação e Aprovação de Medicamentos

Até Dezembro de 2023, havia 35.326 medicamentos genéricos ocidentais em circulação no mercado local. Destes, 11.412 não exigiam receita médica e 21.891 necessitavam de

prescrição obrigatória, enquanto 2023 eram de uso hospitalar exclusivo. Estavam em circulação no mercado de Macau 3920 medicamentos tradicionais chineses e 274 medicamentos naturais, respectivamente.

Em articulação com a entrada em vigor, em 2022, da “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses” (doravante designada por “Lei de Medicamentos Tradicionais Chineses”), o ISAF elaborou e publicou 25 especificações técnicas detalhadas que abrangem ensaios clínicos, registo, importação, fabricação, circulação, distribuição, fornecimento e uso de medicamentos tradicionais chineses, e criou a “Comissão de especialistas e assessores para a apreciação dos medicamentos tradicionais chineses” nos termos da lei, que é responsável por formular pareceres profissionais sobre o registo dos medicamentos tradicionais chineses em Macau, a qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos tradicionais chineses.

Estabelecimentos Farmacêuticos

Em articulação com a implementação da Lei de Medicamentos Tradicionais Chineses, o ISAF definiu o regime de serviços one stop de emissão de licença de importação, exportação e venda por grosso de produtos usados na medicina tradicional chinesa e de licença provisória para farmácias de medicina tradicional chinesa, e criou a Comissão de Apreciação de Projectos e Vistoria.

Até Dezembro de 2023, os estabelecimentos farmacêuticos licenciados pelo ISAF incluíam 341 farmácias, 132 farmácias de medicina tradicional chinesa, 164 empresas com licenças de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos, 23 agências farmacêuticas, três unidades de produção de medicamentos de medicina ocidental e seis unidades de produção de medicamentos tradicionais chineses. Das unidades de produção farmacêutica, duas de produção de medicamentos da medicina ocidental e uma de produção de medicamentos tradicionais chineses (linha de produção de granulados) estão em conformidade com o Código de Gestão de Qualidade de Produção Farmacêutica (GMP).

Fiscalização do Mercado Farmacêutico

O ISAF monitora, de forma contínua, a conformidade do sector farmacêutico com os regulamentos farmacêuticos através de inspecções de rotina e improvisadas. Os inspectores efectuam diariamente fiscalização aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados recém-chegados aos postos fronteiriços de Macau e inspecionam regularmente estabelecimentos da indústria farmacêutica, de modo a garantir que as instalações e equipamentos relevantes, armazenamento e venda de medicamentos, e trabalhadores do sector estão em conformidade com as respectivas regulamentações. Em 2023, foram efectuadas 10.073 inspecções aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados, 2324 inspecções em estabelecimentos farmacêuticos e 166 inspecções em estabelecimentos não farmacêuticos. A fiscalização rigorosa do mercado farmacêutico levou o sector a aperfeiçoar a operação nos termos da lei, reforçando a confiança dos residentes e turistas no mercado farmacêutico de Macau, e impulsionando o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria farmacêutica.

Fiscalização da Publicidade de Medicamentos

O ISAF aprecia e aprova, nos termos da lei, os pedidos de autorização de publicidade de medicamentos e dos objectos apresentados como tendo efeitos benéficos para a saúde, procedendo ao controlo rigoroso do conteúdo da respectiva publicidade. Em 2023, foram aprovados 581 pedidos de publicidade, dos quais 357 relativos a exposições, 118 referentes a medicamentos e 106 relativos a produtos com efeitos benéficos para a saúde.

Profissionais Farmacêuticos

Até Dezembro de 2023, existiam em Macau 827 profissionais farmacêuticos licenciados, 27 farmacêuticos da medicina tradicional chinesa e 339 assistentes técnicos de farmácia. A par disso, foi lançada a função de "Cartões profissionais vinculados na Conta Única de Macau", podendo os profissionais farmacêuticos vincular os seus cartões profissionais na Conta Única.

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por "Hospital Macau Union"), trata-se de uma instituição médica pública de grande dimensão com serviços gerais de Macau, situado ao lado da Estrada do Istmo e a nordeste do Reservatório de Seac Pai Van em Coloane, ocupando uma área de aproximadamente 76.000 metros quadrados e uma área bruta total de cerca de 430.000 metros quadrados. Conforme planeado, será oferecida uma capacidade de mais de 1000 camas hospitalares após a inauguração do Hospital de Reabilitação das Ilhas, e 26 salas de operações, incluindo vários complexos, tais como o Hospital de Macau, o Edifício de Apoio Logístico, o Edifício Residencial para Trabalhadores, o Edifício de Administração e Multi-Serviços, o Edifício do Laboratório Central, entre outros.

O Hospital Macau Union, um importante projecto de cooperação entre a RAEM e o Interior da China na área da saúde desenvolvido no âmbito do princípio "um país, dois sistemas", estabeleceu um precedente de cooperação na prestação de serviços médicos. O Hospital Macau Union irá introduzir plenamente a cultura da notoriedade, a equipa de especialistas, o conceito de gestão, as tecnologias avançadas e recursos médicos do Peking Union e, ao mesmo tempo que dá prioridade ao recrutamento de residentes locais, também irá dispor de especialistas de renome e equipas médicas do Peking Union e, caso necessário, recrutará peritos internacionais de topo em várias especialidades, com o objectivo de aumentar a capacidade de prestação de serviços da RAEM no tratamento de doenças complexas e graves e de serviços médicos especializados, e de tirar partido das vantagens do regime de introdução de medicamentos avançados e de equipamentos médicos na RAEM, a fim de proporcionar mais opções de tratamento médico aos residentes e aos turistas.

Quanto aos equipamentos e instalações, o hospital em causa introduziu equipamentos médicos avançados e especializados a nível internacional, tais como 26 blocos operatórios, incluindo um bloco operatório integrado, oito blocos operatórios convencionais, 13 blocos

operatórios diurnos e salas de endoscopia e quatro blocos operatórios destinados à cesariana e à inseminação artificial. Os oito blocos operatórios convencionais estão equipados com o sistema de cirurgia integrada de endoscopia que permite realizar todas as cirurgias convencionadas. O bloco operatório integrado tem uma área de 174 metros quadrados, em que se pode realizar, simultaneamente, cateterismo, endoscopia gastrointestinal e cirurgia abdominal, proporcionando um socorro imediato, e os melhores tratamentos cirúrgicos para cirurgias de emergência, como hemangiomas complexos, tumores gastrointestinais complexos e hemorragias pós-operatórias. Em termos de equipamentos médicos, foi adoptada a tecnologia médica avançada a nível internacional do PUMCH para prestar serviços de radioterapia e imagiologia no domínio da oncologia, incluindo tomografia computadorizada, ressonância magnética nuclear, PET-CT, SPECT e acelerador linear.

O Hospital Macau Union entrou em funcionamento, a título experimental, em 20 de Dezembro de 2023. Em seguida, o Posto de Urgências das Ilhas do Centro Hospitalar Conde de São Januário foi transferido para o Hospital Macau Union, e entrou em funcionamento em 21 de Dezembro, prestando serviços de urgência durante 24 horas.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 153 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2023 com 2144 trabalhadores, dos quais 390 médicos, 663 enfermeiros, 178 técnicos e 913 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros, nomeadamente Centro de Saúde da Mama, Centro de Endoscopia, Centro de Plástica e Cosmética, Centro de Saúde Física e Mental e Centro de Reprodução Assistida. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Familiar, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2023, 1.437.065 doentes, numa média diária de 4412 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.267.811 pacientes, numa média diária de cerca de 3873 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 169.254 pacientes, numa média diária de cerca de 539 utentes. O número anual de doentes recuperados foi de 31.233.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM), na dependência da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, foi formalmente criado, em Março de 2006, com aprovação dos SS. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte universitário em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista, salas de cirurgia e unidade de terapia intensiva, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG, o Centro de Hemodiálise e Centro Médico de Beleza.

Os serviços de internamento do hospital dispõem de 108 camas, sendo 60 de internamento. O Centro de Hemodiálise possui 48 leitos.

Higiene Ambiental

A recolha de lixos é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua. Em 2023, o IAM colocou no território 129 contentores com compressores de lixo e construiu 119 depósitos de lixo fechados de modo a colmatar o problema ambiental originado pelos antigos contentores, sendo que o número de contentores de lixo de rua diminuiu de 1600 contentores colocados no passado para os 97 existentes actualmente. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2023, o IAM tratou 4773 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério

de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura ecológica (sepultura verde). Devido à crescente aceitação pública de sepulturas ecológicas, o IAM lançou, em Março de 2023, sepulturas verdes. Em 2023, o IAM cremou 166 ossadas e disponibilizou 150 sepulturas ecológicas (depósito de cinzas junto de árvores)/Jardim Memorial (depósito de cinzas no Jardim)

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente, o IAM gere 90 sanitários públicos, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

O IAM organiza de forma contínua actividades de diversos tipos de divulgação e promoção da limpeza urbana de Macau, de modo a aumentar a consciência da população em geral e de manter a cidade limpa, reduzir os resíduos a partir da fonte, prevenir e tratar infestação de roedores e prevenir a dengue. Em 2023, foram realizadas 712 acções educativas e promocionais sobre higiene ambiental, com a participação de mais de 213 mil pessoas. Simultaneamente, o IAM criou um modelo de divulgação que incorpora elementos pais-filhos, permitindo ao público adquirir conhecimentos relacionados com a higiene ambiental.

O IAM também elaborou planos especializados de divulgação em função de diferentes destinatários da divulgação, destinados nomeadamente aos residentes de Macau, alunos, associações, voluntários, visitantes a Macau, trabalhadores não residentes e estrangeiros, colaborando ainda com outros serviços públicos e associações não governamentais na organização de diversas actividades de divulgação e promoção sobre a higiene ambiental. Por outro lado, o IAM cooperou com associações na realização de inspecções comunitárias e actividades de sensibilização, transmitindo também informações sobre higiene ambiental e actividades de divulgação através de diversos meios de comunicação social. Por outro lado, o IAM continua a implementar o "Plano de Decoração de Instalações de Recolha de Lixos", realizando trabalhos de embelezamento da decoração de depósitos de lixo fechados e estações de contentores com compressores de lixo.

Centro de Informação de Protecção Ambiental

A Ecoteca da Colina de Mong-Há proporciona um espaço de educação ambiental de boa

qualidade às escolas, associações e residentes e organiza periodicamente diversos workshops e actividades em torno da limpeza urbana e do cuidado com o meio ambiente. Em 2023, foram realizadas três actividades para pais e filhos "Goodbye Otto" em grupos de estudo da "KABO", através da leitura guiada do livro ilustrado "Goodbye Otto" com o tema da prevenção e do tratamento da doença de ratos, com vista a sensibilizar as crianças e os pais para a higiene ambiental e para participação activa na protecção ambiental. Além disso, foram continuamente optimizadas as diversas instalações, incluindo a criação de uma série de painéis informativos e hotspots de check-in (escadas arco-íris e pinturas murais pintadas à mão) com a mascote da campanha de limpeza urbana de Macau "KABO" como tema de concepção. Foi também expandido o número de jogos didácticos interactivos, criando um ambiente adequado para a participação conjunta dos pais e filhos nas várias actividades, de modo a elevar a consciência dos participantes sobre a importância de manter a cidade limpa e a higiene ambiental. No ano de 2023, a Ecoteca da Colina de Mong-Há recebeu, no total, 17.069 visitantes.

"Amigos da Cidade", o Voluntariado

O grupo de voluntários - "Amigos da Cidade", criado em 2012, desempenhando o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, tem divulgado continuamente, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, situada na Estrada de Cheoc Van, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, é aberta ao público a título totalmente gratuito, sendo actualmente um dos locais do território onde podem ser vistos animais vivos, sendo também um espaço adequado para o passeio dos cidadãos e turistas nos dias festivos ou de descanso.

A Granja do Óscar dispõe de uma zona de gados, uma zona de adubos e de um forno de produção de carvão vegetal, disponibilizando ainda casas de férias, toldo de sombra de actividades, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e antigo poço natural.

Quinta Feliz

Com uma área total original de 5972 metros quadrados, a Quinta Feliz foi inaugurada em 2016. Em 2020, foi iniciado o plano de expansão. Após a conclusão da obra, a superfície total é de 22.995 metros quadrados. Com a expansão de terrenos para cultivo, o espaço passou a dispor de 140 lotes de terrenos para cultivo, tornando-se num espaço destinado inteiramente às actividades de experiência de cultivo, que abrange a zona agrícola, a zona de ervas aromáticas, a zona de flores, a zona de árvores frutíferas, a zona de mudas, a zona exposição de legumes estacionais, a zona de conservação de água natural e hotel de insectos, permitindo ao público fugir da agitação urbana e sentir como se estivesse no campo rural, tranquilo e agradável.

A Quinta Feliz tem um grande toldo de eventos, onde periodicamente são realizadas actividades de experiência agrícola, pedagógicas e workshops, tudo ligado ao tema ecológico e de protecção ambiental. A participação em actividades de experiência de cultivo agrícola pode ser concretizada através da inscrição online. Os candidatos admitidos precisam apenas de pagar uma pequena taxa administrativa para participar nas actividades agrícolas com duração de três a quatro meses e as colheitas dos produtos agrícolas ficam com os candidatos, podendo ainda levar para casa os produtos concluídos durante os workshops.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspeção das Portas do Cerco, a zona de Macau do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Estação de Inspeção da Ilha Verde, o novo Mercado Abastecedor de Macau, o Matadouro de Macau, os cais do Porto Interior, o Porto de Águas Profundas de Ká-Hó, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis, efectuando inspecção sanitária e quarentena de produtos comestíveis de origem animal e alimentos frescos perecíveis.

O IAM efectua, de forma contínua, a inspecção e quarentena para gado importado e alimentos de origem animal a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e monitoramento de amostragem. Ao IAM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado. Além disso, procede também à fiscalização da qualidade de alimentos produzidos em Macau e emite os respectivos certificados sanitários para os alimentos produzidos em Macau que reúnem requisitos de exportação.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2023 foram, por fases, definidos 12 critérios relativos à segurança alimentar: os "Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos", os "Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios", a "Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios", o "Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes", os "Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos", os "Limites máximos de microtoxinas em alimentos", os "Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes", as "Normas relativas à utilização de corantes alimentares em

géneros alimentícios”, as “Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios”, os “Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios”, as “Normas relativas à utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios” e os “Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios”; foram, igualmente, actualizados dois critérios relativos à segurança alimentar: a “Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios” e os “Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios”. Foram emitidas 69 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IAM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2023, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco-Dragão e aos bolos lunares, com 170 amostras recolhidas, dez das quais foram desaprovadas, com uma taxa de aprovação de 94%, e foram realizados dois inquéritos especializados, o “Inquérito Especializado sobre Alimentos de Lembrança com Características de Macau” e, “Inquérito Especializado sobre Alimentos de Países de Língua Portuguesa”, com 300 amostras recolhidas, tendo a taxa de aprovação atingido os 100%. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 2541 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 98,9%.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2023, foram emitidos 23 alertas relativos a informação sobre segurança alimentar, através de fax, e-mail e SMS, permitindo que o sector pudesse assim tomar medidas concretas o mais cedo possível.

O IAM procede, de forma constante, à educação e comunicação sobre riscos alimentares eventuais com o sector. Em resposta à descarga de água contaminada nuclear no Japão, o IAM divulgou diariamente os dados de testes de radiação sobre alimentos japoneses importados, reforçando a sensibilização com base nas explicações científicas. Após a entrada em vigor do Regulamento Administrativo n.º 30/2021 (Regime de registo de estabelecimentos de actividades de takeaway), o IAM tem-se empenhado prioritariamente em reforçar o conhecimento e a compreensão do sector alimentar sobre aquele diploma, nomeadamente no que se refere ao regime de registo, ao regime sancionatório e ao regime de identificação do registo, bem como quanto aos procedimentos de requerimento de registo, através de formas diversificadas de sensibilização e divulgação online e offline, de modo a promover junto do sector alimentar o cumprimento das suas responsabilidades operacionais.

Até 31 de Dezembro de 2023, cerca de 4017 estabelecimentos de actividades de takeaway concluíram os procedimentos de registo e entraram em funcionamento. O IAM continuará efectuar o trabalho de fiscalização, verificando individualmente todos os pedidos de registo apresentados pelos estabelecimentos que exploram takeaway.

Em 2023, o IAM organizou para o sector alimentar 66 palestras e visitas de sensibilização, 12 simpósios de intercâmbio sobre riscos de segurança alimentar, dez cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou 12

cursos sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental destinado ao sector. Na área da educação sobre riscos alimentares, foram emitidas, em 2023, nove folhetos sobre riscos alimentares, três relatórios de análises relativas às investigações de géneros alimentícios específicos, de forma a aumentar a sensibilização dos cidadãos e do sector para os perigos e riscos dos diferentes alimentos. Em 2023, as palestras de educação para a segurança alimentar abrangeram 24 temas distribuídos sistematicamente por três áreas, nomeadamente, a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos, e alimentos e nutrição, tendo sido realizadas 335 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Por outro lado, em articulação com o evento anual o Dia Mundial de Segurança Alimentar 2023, tendo como tema “Conheça os critérios de segurança alimentar”, foi lançado o jogo online de perguntas e respostas com prémios, e realizada a palestra destinada ao público “Explorar os critérios de segurança alimentar”, permitindo que os cidadãos tenham um conceito científico e racional de segurança alimentar.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário subordinada ao IAM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção da protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Com vista a garantir a sanidade pública, segurança pública e protecção dos animais, em 2023, o IAM procedeu à vacina anti-rábica com prazo de eficácia de três anos a 6058 cães e 706 gatos, emitiu 6711 licenças de cães, recolheu 380 cães vadios e 458 gatos vadios. Além disso, deduziu autuações contra 350 infracções, de acordo com a Lei n.º 4/2016 (Lei de Protecção dos Animais).

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2023, 547 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 889 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau, e na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 7/2020 (Lei de controlo sanitário animal) no dia 1 de Setembro de 2020, o IAM reforçou a inspecção e controlo veterinário, não tendo sido detectados casos de resultados positivos de teste locais ou importados de gripe aviária, raiva, metrite contagiosa equina, anemia infecciosa equina e piroplasmose equina no trabalho da fiscalização de rotina de doenças. Em 2023, Macau continuou a manter-se livre da doença equina africana e solicitou a certificação de indemnidade da Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH), através do Ministério da Agricultura e dos Assuntos Rurais.

Com vista a construir um sistema mais aperfeiçoado de protecção e prevenção de epidemias de animais e promover o desenvolvimento da actividade de atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais em Macau, o Governo da RAEM elaborou a Lei n.º 4/2023 (Lei do atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais), que entrou em vigor a partir de 1 de Abril de 2024 e estabelece o regime de acesso e supervisão da acreditação profissional e inscrição dos médicos veterinários, das actividade de atendimento clínico veterinário e dos estabelecimentos de atendimento clínico veterinário, reprodução, venda e hospedagem de animais. O Conselho dos Profissões de Medicina Veterinária, criado nos termos daquela Lei, entrou em funcionamento a partir de 1 de Julho de 2023 para promover e implementar os diversos trabalhos, incluindo o registo de acreditação profissional e inscrição dos médicos veterinários.

Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 1093 bancas de venda.

Em 2023, estavam mensalmente arrendadas 778 bancas de venda, com 1703 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 779 são arrendatários mensais, 539 são colaboradores e 385 são empregados. A operação de um total de 25 bancas de venda está suspensa devido a obras de remodelação no Mercado Municipal Almirante Lacerda. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

O Regime de gestão de mercados públicos entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2022. O IAM elaborou uma série de orientações e realizou acções de sensibilização e orientação. Durante a inspecção, os inspectores do mercado providenciam orientações e educação sobre os actos irregulares praticados por operadores de bancas, aconselhando os vendilhões a observar os respectivos diplomas legais. Desde a implementação do novo diploma legal até o presente, o funcionamento e os serviços do mercado público, nomeadamente no que se refere à transparência dos preços, à limpeza ambiental e à motivação dos arrendatários, melhoraram significativamente.

Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IAM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2023, o IAM emitiu 601 licenças para vendilhões, que incluem as licenças das 85 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 60 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma descida de 4,6%, ou seja, menos 29 bancas relativamente a 2022.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Cabe ao IAM a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IAM supervisiona a sua destruição. No ano de 2023, o Matadouro de Macau abateu um total de 99.471 animais, sendo 1447 bovinos e 98.024 suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxic dependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de instalações de serviços sociais sob a sua tutela, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

As despesas orçamentais investidas em 2023 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais cifraram-se em cerca de 3304 milhões de patacas, representando uma subida de 3,85% relativamente a 2022. As despesas orçamentais incluíram diversos subsídios ao sector de serviços sociais entre outros apoios financeiros e pensões. Os principais subsídios e apoios financeiros foram os seguintes:

Em 2023, o IAS atribuiu apoios financeiros a 257 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1636 milhões de patacas para subsidiar mais de 4700 funcionários.

Em 2023, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2023, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 131.494

pedidos (incluindo 5567 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental cerca de 1183 milhões de patacas.

Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2023, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente em 9000 patacas e 18.000 patacas por ano, tendo 18.160 pessoas (incluindo 929 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 217 milhões de patacas.

O subsídio do "Projecto Piloto de Atribuição do Subsídio a Cuidadores", lançado a 9 de Novembro de 2020, foi fixado, no montante de 2175 patacas por mês, sendo, até 31 de Dezembro de 2023, atribuídos cumulativamente a 248 indivíduos na ordem de cerca de 11,28 milhões de patacas.

A Lei n.º 5/2019 (Regime da qualificação profissional dos assistentes sociais) entrou em vigor em 2020. Até Dezembro de 2023, um total de 2187 assistentes sociais eram titulares do certificado de acreditação profissional e 1469 pessoas possuíam o cartão de inscrição válida de assistente social.

O IAS procedeu à fiscalização dos equipamentos sociais na execução dos trabalhos de prevenção e controlo de doenças transmissíveis, auxiliando-os na criação do mecanismo de directores de prevenção de doenças transmissíveis, do mecanismo de gestão de materiais de prevenção de doenças transmissíveis, do plano de contingência e de resposta a doenças transmissíveis, do mecanismo de vigilância e notificação de doenças transmissíveis, etc.. Ao mesmo tempo, implementou rigorosamente os trabalhos de acompanhamento casos de infecção colectiva nos equipamentos sociais notificados aos SS, prestando-lhes apoio técnico. Em 2023, face ao desenvolvimento de doenças transmissíveis em Macau, o IAS actualizou oportunamente a estratégia de resposta prioritária e as directrizes de saúde relevantes, exortando os 217 equipamentos sociais a actualizar seus planos de prevenção e resposta à epidemia e a realizar exercício de decisão do simulacro. Foi lançado o programa de vacinação contra o novo coronavírus, a vacinação contra a gripe sazonal e a vacinação pneumocócica nos equipamentos sociais, lançou o plano de proximidade de inoculação de vacinas para os utentes dos respectivos equipamentos de serviços sociais.

A fim de consolidar a capacidade de prevenção e controlo dos equipamentos sociais de Macau face a doenças transmissíveis, o IAS, em colaboração com os SS, organizou, em Dezembro de 2023, o "Workshop de Formação de Director de Prevenção de Epidemias", com a participação de 110 profissionais provenientes de equipamentos sociais. Em resposta ao surto de percevejos em várias regiões do mundo no segundo semestre de 2023, o IAS e os SS co-organizaram a "Palestra de Prevenção de Percevejos", em que participaram cerca de 90 profissionais de equipamentos sociais.

Em Setembro de 2023, o IAS atribuiu mais um apoio financeiro aos agregados familiares beneficiários de assistência financeira, de forma a ajudá-los na resposta às despesas extras decorrentes do combate à epidemia. A medida beneficiou mais de 2193 agregados familiares, envolvendo um montante na ordem de cerca de 13,50 milhões de patacas.

Em 2023, a linha de aconselhamento psicológico de 24 horas do IAS recebeu no total 1475 chamadas telefónicas, sendo a maioria das quais relacionadas com aconselhamento, saúde,

relações familiares, relacionamentos conjugais, questões de prosseguimento de estudos/emprego.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O IAC criou quatro centros de acção social e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar aconselhamento a indivíduos ou famílias em situação difícil, bem como o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica. A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas relacionadas com violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2023, os quatro centros de acção social e o posto de serviços receberam um total de 2844 pedidos de apoio, tendo prestado 7450 serviços de diferentes tipos, entre os quais a atribuição de subsídio regular a 2730 famílias, o que se traduz em 4237 beneficiários.

Em 2023, existia em Macau um centro público de sinistrados, 11 centros integrados de serviços de família e comunidade, 13 centros comunitários, 11 projectos especializados em serviço social e cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2023, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 31 residentes e o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados prestou serviços a 86 pessoas/vezes, ao passo que 11 centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades prestaram serviços a 1.122.125 indivíduos/vezes. Os 13 centros comunitários prestaram serviços a 983.420 residentes/vezes e os cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 241 pessoas.

Para estimular os indivíduos a procurar emprego e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2023, contava com cerca de 637 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o “Plano do Serviço da Vida Activa”, até finais de 2023, 1074 pessoas participaram no Plano e 421 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2023, o Instituto de Acção Social recebeu um total de 2479 comunicações de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1781 casos efectivos, dos quais, 990 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 791 foram de outra natureza, sendo, dos quais, 85 suspeitos de violência doméstica. Analisados, 40 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 26 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, 11 casos referiram-se à violência contra crianças, e três relacionaram-se com violência entre membros da família.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2023, 61 creches, das quais 39 funcionavam com subsídios regulares

do IAS, que disponibilizaram um total 8801 vagas, com 5999 crianças matriculadas. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 32.574 serviços em 2023. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar, prioritariamente, os serviços de creches subsidiadas às famílias com necessidade.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2023 estavam matriculados em nove lares 284 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente, em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicodependência. Em 2023, um total de 11.586 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2023, 35.082 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou 20 casos de adopção em 2023. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo prestado serviços de protecção a 316 menores em 2023. Por outro lado, no âmbito do “Programa de Auxílio Comunitário”, o IAS em colaboração com a equipa de intervenção comunitária para jovens comunitários prestam também serviços de aconselhamento aos adolescentes com idades compreendidas entre 12 e 16 anos que tenham praticados actos qualificados pela lei como crimes ou contravenções; porém, em 2023, não houve qualquer necessidade de prestação do serviço em questão.

Serviço de Apoio a Idosos

O IAS continuou, em 2023, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida. O Chefe do Executivo instituiu, em 2017, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

Em 2023, o Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos continuou a dar acompanhamento aos trabalhos da fase de longo prazo (2021-2025) no âmbito do

“Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025)”, tendo implementado e concluído 69 das 100 medidas da fase de longo prazo.

O projecto-piloto da Residência do Governo para Idosos, criado pelo Governo da RAEM em 2020, tem como objectivo cuidar prioritariamente dos idosos que vivem nos edifícios antigos e que têm condições financeiras, em prol da melhoria tanto da sua comodidade no dia-a-dia como da sua qualidade de vida. O projecto-piloto da Residência do Governo para Idosos dispõe de 1815 apartamentos residenciais tipo estúdio, dotados de equipamentos básicos e de gerontecnologia, e proporciona, para além de serviços diversificados complementares, um ambiente habitacional confortável e seguro. No período da primeira fase de candidaturas aos 759 apartamentos da Residência do Governo para Idosos, de 6 de Novembro a 31 de Dezembro de 2023, o IAS recebeu cerca de 1500 candidaturas na totalidade, envolvendo mais de 2200 pessoas. A Residência do Governo para Idosos entrará em funcionamento no 4.º trimestre de 2024.

Em 2023, funcionavam 24 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 14 usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS. Um total de 24 lares para idosos disponibilizam cerca de 2510 vagas para alojamento e um total de 2218 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos. A par disso, oito centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitissem viver sozinhos. Para além disso, existem ainda 11 centros de dia para idosos e 25 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos, entre outros.

Em 2023, 638 idosos beneficiaram de serviços de tratamento diurnos, 8146 de serviços de centros diurnos para idosos e 9278 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidado domiciliário é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliário e sete equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário, pertencentes, respectivamente, a centro centros diurnos para idosos, a dois centros de tratamento diurnos e a dois centros de serviço integrado para idosos. Estas equipas prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, ou que têm necessidades especiais, garantindo que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2023, um total de 1374 serviços individualizados foram prestados, dos quais 532 a idosos em situação de isolamento e 842 a idosos não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos isolados asseguraram visitas regulares e de consolo a idosos em situação de isolamento, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2023, prestaram apoio a 4411 e a 953 idosos, respectivamente.

O “Serviço Urgente de Teleassistência Doméstica - Peng On Tung” presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa e do relógio com função de GPS (Peng On Tung ao ar livre). Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta denominada “Atendimento Imediato” que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2023, o “Serviço Urgente de Tele-assistência - Peng On Tung” e o sistema “Peng On Tung ao ar livre” apoiaram 3997 e 450 residentes necessitados, respectivamente, dos quais 684 utilizam simultaneamente os dois serviços enquanto 1706 utentes dos serviços

eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos é destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como, por exemplo, a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2023, foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 641 famílias e montados equipamentos em 630 domicílios.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residente Permanente, com idade superior a 65 anos, podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2023, havia em Macau 124.463 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos e um total de 4876 idosos obtiveram o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos. Além disso, o titular pode vincular o seu Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos na “carteira electrónica” da “Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM”.

Serviço de Reabilitação

Em 2023, o IAS continuou a dar o acompanhamento aos trabalhos de implementação das medidas de longo prazo (2021-2025) no âmbito do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)”, tendo sido concluídas 69 das 81 medidas de longo prazo.

Em 2023, funcionavam em Macau 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxílio a doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda 12 centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de auto-suficiência, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2023, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 780 pessoas, enquanto 11.169 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de 12 centros diurnos.

Em 2023, existiam em Macau seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja, oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 447 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2023, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 536 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação que tenham sofrido amputações, ou que necessitem de tratamentos de diálise renal, ajudando na deslocação entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia, permitindo às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, bem como participar em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2023, foram prestados por duas instituições 29.037 serviços de transporte.

Em 2023, existem, em Macau, quatro centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um centro de serviços de reabilitação de deficientes mentais. O dormitório do Centro presta acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2023, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 19 pessoas. O Centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2023, foram atendidas 16.012 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 134 pessoas em 2023. Em 2023, foram criados mais dois centros de serviços de reabilitação geral, um dos quais disponibiliza alojamento e serviços diurnos de formação profissional a pessoas com deficiência mental de grau médio ou acima e com idade superior a 16 anos e serviços diurnos de cuidados temporários a crianças e adolescentes com dificuldades de desenvolvimento dos seis aos 15 anos de idade, tendo, em 2023, prestado serviços de alojamento a 51 pessoas, serviços diurnos de formação profissional a 41 pessoas e serviços diurnos de cuidados temporários a seis pessoas. O outro centro, que disponibiliza serviços de formação profissional e de competências, entrou em funcionamento no final de Dezembro de 2023, não tendo atendido utentes nesse mês.

O IAS forneceu também serviços de avaliação profissional para residentes de Macau com necessidade do serviço de reabilitação prestado pelas instituições com apoio financeiro do IAS, ajudando os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2023, foram recebidos 185 pedidos de ajuda.

Até Dezembro de 2023, um total de 30.168 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 12.685 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 23.393 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicod dependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também vários organismos não governamentais na organização de actividades e de acções de combate à toxicod dependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2023, um total de 2084 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicod dependência organizados pelo IAS. Além de organizar cursos de educação relativos à vida sadia e à prevenção da toxicod dependência para os alunos do ensino primário, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à prevenção da toxicod dependência com a participação de um total de 5159 pessoas. Um total de 17.045 alunos do ensino primário provenientes de 67 escolas participaram no “Programa de Educação de Vida Sadia” especialmente destinado aos alunos dos cinco aos 12 anos. Organizou ainda, por duas vezes, o Programa de Visitas às Escolas, com 572 participantes. 6718 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de 13 escolas secundárias, participaram no programa “Sua reflexão”, onde são abordados os problemas e as soluções relativos à toxicod dependência, especialmente concebido para os alunos do secundário geral, mas que foi estendido aos alunos do ensino secundário complementar em 2023. Foram realizados seis eventos de jogos online com um total de 2548 participantes. Foi promovida ainda a educação familiar e escolar sobre o combate ao abuso de drogas, tendo sido realizadas dez palestras para pais e filhos, com a participação de um total de 267 pessoas.

Existem em Macau quatro instituições que prestam serviços de prevenção da toxicod dependência nomeadamente através de actividades desportivas e recreativas para jovens, postos de aconselhamento de saúde móveis, promoção comunitária, palestras, grupos de aconselhamento, aconselhamento personalizado, aventuras e actividades para pais e filhos. Em 2023, foram atendidas 79.744 pessoas. O IAS financiou organizações na realização de actividades promocionais de vida sadia vocacionadas para estudantes do ensino superior e divulgou mensalmente informações de prevenção do abuso de estupefacientes através de canais de estabelecimentos do ensino superior e de plataformas de rede social, incluindo 24 jogos online, em que participaram 16.333 indivíduos/vezes. Distribuiu, também, 1310 kits de apoio a necessidades básicas e organizou um conjunto de 40 actividades em que participaram 1262 pessoas. Lançou, ainda, via redes sociais, uma série de acções de sensibilização de desenhos animados contra drogas, tendo efectuado contactos com um total de 334.686 indivíduos/vezes através de plataformas online.

O IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicod dependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação, dispondo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2023, o número total das pessoas que voluntariamente solicitaram a sua desintoxicação foi de 389 pessoas, das quais 58 foram novos casos.

Em 2023, os Serviços Integrados de Desintoxicação, que prestaram serviços diversificados a um total de 13.304 pessoas, incluindo serviços de internamento hospitalar a 43 pessoas, 95 pessoas no âmbito dos serviços de apoio às famílias, 1293 no que toca ao serviço de desenvolvimento da carreira e 5804 pessoas no âmbito do serviço de divulgação comunitária. A par disso, um serviço de apoio externo a jovens toxicod dependentes e dois de apoio externo à desintoxicação prestaram serviços de apoio externo à desintoxicação a 13.304 pessoas e serviços de apoio externo a jovens toxicod dependentes e em situação de risco a 2282 indivíduos. Foram ainda prestados serviços a 893 familiares de toxicod dependentes. No âmbito das acções

de promoção comunitária foram contactadas 6167 pessoas. Um serviço de formação profissional para jovens reabilitados organizou 17 cursos de formação em que participaram 471 pessoas, das quais 33 pessoas participaram no estágio, tendo oito obtido emprego. A taxa de persistência entre os jovens reabilitados participantes no plano de serviço de desenvolvimento de carreira foi de 99%. Este serviço providenciou também apoio através de diversos canais a mais de 181 familiares de toxicodependentes. Ao longo do ano, foram prestados serviços a 17.863 pessoas.

Em 2023, para reforçar o apoio posterior aos reabilitados na reinserção social, o IAS cooperou de forma contínua com instituições particulares na promoção do "Programa de Apoio à Comunidade pela Metadona", no âmbito do qual foram tratados 77 casos e em que participaram 830 pessoas. Em cooperação com o Instituto Cultural, lançou o programa de estágio profissional alusivo ao tema "Hold On To Hope", organizando no total 12 cursos que contaram com a participação 704 pessoas, das quais 17 pessoas participaram em diversos estágios e oito pessoas foram contratadas e reinseridas na sociedade, com uma taxa de persistência de 100%.

Quanto à promoção de serviços de desintoxicação, foram consolidados a cooperação e o intercâmbio com as instituições relacionadas e realizadas sessões de partilha de saberes sobre o serviço de cooperação para a prevenção e tratamento da toxicodependência. Foram lançados cursos de formação online e offline no âmbito do "Programa de Parceria de Comunidade Sadia", com um total de 420 participantes. Foram organizadas, em cooperação com organismos de cuidados médicos, palestras temáticas de tratamento médico, com participação de 3074 pessoas. Continuou-se a divulgar, junto da população e através da página electrónica exclusiva "Dicas de Desintoxicação", da conta pública no WeChat "Smart Family" e da aplicação móvel "Go Go Goal", as consequências do uso de drogas e as vias para se pedir ajuda, de modo a promover a partilha de informações sobre prevenção e tratamento de toxicodependência. Por outro lado, recorrendo ao Big Data foram descobertas mais de 40.000 discussões e mensagens relacionadas com drogas, através da navegação em mais de dez páginas electrónicas, plataformas sociais e fóruns de discussão populares para adolescentes, o que conduziu ao lançamento de 132 campanhas online e publicação de 30 postagens sobre a prevenção do abuso de drogas.

Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo

A Casa de Vontade Firme do IAS é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento, formação profissional, educação comunitária e divulgação de mensagens do jogo responsável aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo. Em 2023, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 169 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via Internet, criado por instituições particulares sob a égide do IAS, recebeu no total 768 pedidos por telefone e prestou 2059 aconselhamentos via Internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 11 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 475 participantes. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e

foram realizadas 217 palestras em escolas com a participação de 7065 alunos. Foram organizados dois cursos de formação sobre materiais didácticos para professores, com a participação de um total de 197 pessoas. Em 2023, o IAS financiou a Rede de Serviços aos Jovens D. Bosco - Espaço Livre de Adolescente, para implementar o trabalho de prevenção secundária dos distúrbios do vício do jogo entre jovens, tendo realizado no ano inteiro um total de 200 actividades com a participação e contactos online de mais de 560 mil pessoas/vezes.

Com o objectivo de aumentar a participação social dos trabalhadores do sector do jogo e promover o seu desenvolvimento físico e psicológico, foi dado apoio financeiro às instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo no desenvolvimento de actividades educativas sobre a prevenção e o tratamento dos distúrbios do jogo, o jogo responsável, a educação familiar e a gestão de pressões, bem como de diversas actividades recreativas e físicas e online. Durante o ano, foram realizadas 1176 actividades em que participaram 250 mil pessoas.

Em 2023, foram organizados no total nove cursos de formação profissional, nomeadamente o "Curso para a Obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento em Jogos de Fortuna ou Azar de Macau" e o "Curso para a Obtenção do Certificado de Formador na Área do Jogo Responsável de Macau", de forma a formar instrutores locais, tendo 293 trabalhadores do sector de serviços sociais e das operadoras de jogo obtido certificados profissionais e um total de 34 pessoas adquirido a qualificação profissional de formadores.

No que diz respeito ao jogo responsável, o "grupo de trabalho interdepartamental sobre o jogo responsável", criado por organismos do Governo da RAEM, elaborou os "Indicadores do Jogo Responsável" e procedeu à avaliação faseada. Em 2023, um total de 13 instituições de serviço social, casinos e outros locais de jogo obtiveram a qualificação de "Entidade modelo de jogo responsável".

Por outro lado, foi realizado o "Inquérito sobre a Participação dos Residentes de Macau nas Actividades do Jogo 2023", que forneceu dados científicos e referências para o trabalho de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo.

Até finais de 2023, os 59 quiosques de jogo responsável (incluindo 52 quiosques de informações e sete postos sobre o jogo responsável) registaram um total de 20.916 acessos.

Serviço de Reinserção Social

O serviço de reinserção social visa principalmente a colaborar com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores e orientando-os para a correcção de comportamentos e respectiva reintegração social.

Em 2023, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 780 indivíduos e de 225 jovens infractores. O alojamento temporário para reabilitados recebeu 35 indivíduos enquanto uma

unidade de residência temporária para jovens infractores prestou alojamento a 18 pessoas.

No intuito de implementar e promover com eficácia o trabalho de correcção comunitária, foram concebidos três conjuntos sistemáticos de cursos e actividades de correcção, designadamente a "Aula de Vida" destinado a reabilitados, "Aula de conhecimento jurídico" destinado a jovens infractores e a "Aula de orientação psicológica" destinado a casos especiais de crimes, cujo conteúdo principal inclui: crescimento pessoal, educação jurídica, educação cívica, cursos de tratamento, formação profissional, participação em actividades sociais, etc., pretendendo-se com isso providenciar aos reabilitados educação diversificada e correcção de forma a aumentarem a consciência do cumprimento das normas legais e estabelecerem um estilo de vida positivo. Em 2023, foram realizados no total 151 cursos e actividades no âmbito de três Aulas, com participação de um total de 1436 pessoas/vezes.

Com o objectivo de reforçar o sentido de identidade com o País entre os reabilitados e os jovens infractores, o Instituto de Acção Social realizou, em colaboração com organizações sociais, uma série de actividades no âmbito da educação de Amor à Pátria, denominada "Coração afecto à Pátria - reabilitação e correcção", para orientar os reabilitados e os jovens infractores a aprofundar os conhecimentos sobre o desenvolvimento nacional, aumentar o sentido de identidade com o País, valorizar o progresso do País e cumprir as leis. Em 2023, um total de 663 pessoas/vezes, das quais 428 reabilitados e 195 jovens infractores, participaram nestas actividades.

O IAS e a Direcção dos Serviços Correccionais, em colaboração com organizações não governamentais, realizaram em Março de 2023 a actividade de sensibilização comunitária "Integração de Cuidado e Amor na Reabilitação", a fim de transmitir aos residentes a mensagem de cuidado e acolhimento da reinserção social dos reabilitados.

Em 2023, em colaboração com uma organização não governamental, foi lançado, em formato online e offline, um programa de prevenção da delinquência juvenil. Através da plataforma social online e do envio de funcionários para promover a prevenção da criminalidade nas escolas, pretende-se transmitir o teor do "Regime Tutelar Educativo dos Jovens infractores" aos jovens de Macau, divulgando-se informações sobre a prevenção da criminalidade no sentido de educar os jovens sobre as graves consequências da delinquência juvenil, de forma a evitar que os jovens cometam inadvertidamente um delito. Ao longo do ano, o Plano contou com participação de 23.088 pessoas/visualizações online.

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS) está na dependência do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, sendo responsável pela execução das medidas de política de âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado a 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, cujo conteúdo principal recaiu

sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau podem obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011, sendo o regime da segurança social o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. A sua cobertura abrange todos os residentes e visa proporcionar-lhes um nível de protecção social básico, especialmente a protecção na velhice. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições do jogo, participações de 1% das receitas correntes do orçamento geral do Governo da RAEM de cada ano, uma verba de 3% do saldo da execução do orçamento central, as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS.

Desde 2022, o Fundo de Segurança Social tem vindo a implementar plenamente o “Mecanismo de ajustamento regular das prestações do regime da segurança social”, procedendo, de forma mais científica e sistemática, à revisão e ao ajustamento do montante da pensão para idosos e de outras prestações, com vista a assegurar o nível básico de protecção na velhice dos residentes e o desenvolvimento sustentável do regime de segurança social.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, cujo montante mensal é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preenchem as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2023, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 357,2 mil, dos quais, mais de 289.5 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 67,7 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 380 milhões de patacas.

Prestações do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preenchem as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2023, o número de beneficiários da pensão para idosos e da pensão de invalidez foi de cerca de 159 mil, dos quais 147 mil eram beneficiários da pensão para idosos. Por outro lado, o número de beneficiários de subsídios foi de cerca de 80 mil. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 6020 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 5400 milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 (Regime de previdência central não obrigatório) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o segundo nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem, através de plano contributivo, efectuar investimentos para fins de valorização e acumulação de riqueza, preparando-se para obter uma protecção social com mais qualidade na vida pós-aposentação.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos e planos individuais. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, as contribuições mensais de trabalhadores e empregadores participantes no plano, têm como base de cálculo, o salário de base dos trabalhadores, sendo o valor das contribuições mensais calculado com base em 5% da base de cálculo de contribuições. No entanto, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo de contribuições e o "Salário mínimo para os trabalhadores". Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares da conta, o valor mensal mínimo de contribuições é de 500 patacas e, para efeitos de fixação de montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo de base de cálculo e o "Salário mínimo para os trabalhadores", actualmente o valor máximo é de 3500 patacas. As contribuições

de plano conjunto e de plano individual podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitadas. Até ao final de 2023, existem sete entidades gestoras de fundos, fornecendo um total de 43 fundos de pensões abertos. Em 2023, cumulativamente houve um total de 303 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 28 mil pessoas, sendo que 84 mil pessoas participaram no plano individual, e cerca de 7,5 mil pessoas abriram a subconta de conservação.

Quando cessar a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se a conta para fins de investimento.

Regime Distributivo

Os titulares das contas que, encontrando-se sobrevivendo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, tenham preenchido no ano civil anterior cumulativamente os seguintes requisitos, podem ter direito à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de 10 mil patacas:

- 1) Ser residente permanente da RAEM;
- 2) Ter completado 22 anos de idade;
- 3) Ter permanecido na RAEM, pelo menos, 183 dias.

Caso a situação da execução orçamental de anos económicos anteriores o justifique, pode ser atribuída ainda uma verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais aos titulares das contas que tenham preenchido os requisitos acima mencionados. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo e as verbas constantes da conta podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de investimento.

Em 2023, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 617.029, dos quais registaram-se cerca de 10.029 titulares que preencheram os requisitos de atribuição de verba pela primeira vez e tiveram direito à verba de incentivo básico, no valor de 10 mil patacas. Tendo em conta que não foi registado um saldo de execução orçamental nas Finanças Públicas do Governo da RAEM em 2022, em 2023 não foi satisfeito o requisito de atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais. Até Janeiro de 2024, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos anos na subconta de gestão do Governo é de 77.000 patacas. Entretanto, se o titular de conta satisfizer os requisitos para ter direito à atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais a partir de 2010, e nunca requereu as transferências de verbas ou o levantamento de verba da subconta de gestão do Governo, as receitas acumuladas de juros podem atingir, no máximo, 16.814 patacas.

Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de fornecer uma protecção mais adequada aos titulares da conta, de um modo geral, os titulares da conta só quando tiverem completado 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba, podem requerer o levantamento de verba da sua conta individual. Em 2023, foram autorizados cerca de 15.243 requerimentos, cujo valor total de atribuição foi de cerca de 1,115 mil milhões de patacas.



O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital, instituição médica pública abrangente de grande dimensão, estabelecida pelo Governo da RAEM com o apoio do Estado e gerida e administrada conjuntamente pelo Governo da RAEM e Peking Union Medical College Hospital, entrou em funcionamento a título experimental em 20 de Dezembro de 2023. O Hospital Macau Union é um importante projecto de cooperação entre a RAEM e o Interior da China na área da saúde sob o princípio de "um país, dois sistemas", e é o maior complexo de cuidados de saúde em Macau.



